

CRISE DE COMPROMISSO

“Ele pôs-se em pé à entrada do arraial e disse: quem é do Senhor venha até mim. Então, se ajuntaram a ele todos os filhos de Levi”(Êxodo 32:26)

Erik Erikson – Pesquisador no campo da psicologia - dedicou grande parte de sua vida aos estudos relacionados à “Crise de Identidade.” Foi ele quem criou esse termo para identificar conflitos do desenvolvimento da personalidade. Seus estudos tiveram relação com a história, política, filosofia e teologia. Um destes aborda a questão do compromisso dizendo que “o ser humano desenvolve sua personalidade através de compromissos voluntários que mostram onde estão fundamentados seus valores” (*International Journal of Psychoanalysis*, 51, 11-22). Lendo esse estudo fiz uma relação entre o compromisso dos cristãos e os valores da fé e cheguei à conclusão de que muitos estão vivendo uma “crise de compromisso.” Da mesma forma como a “crise de identidade” aponta para conflitos no desenvolvimento da personalidade a “crise de compromisso” aponta para conflitos no desenvolvimento da fé.

Por que muitos cristãos não querem compromisso? Essa é uma pergunta séria e profunda. Ao negar compromisso a pessoa está expondo quais são seus valores e até onde vai o seu relacionamento com Deus, Igreja, pessoas e a própria sociedade. Me lembro de um caso em que um homem dizia não querer se casar, apesar de já viver com a mesma mulher durante vários anos. Indagado sobre o motivo de tal decisão ele respondeu: - Isso é um compromisso muito grande, não sei se estou preparado! Tal resposta evidenciou os valores daquele homem. Apesar de viver com aquela mulher maritalmente ele assumiu sua própria crise de compromisso, sua indecisão e despreparo. Muitos sentem o mesmo em relação à Deus e por isso não querem compromisso com a Igreja local ou com a fé cristã. Tem sua devoção particular, mas nada de compromisso assumido. A questão que aqui se levanta é: isso é saudável? Ou melhor: isso é possível?

O texto citado acima mostra o momento quando Moisés desceu do monte onde recebera a Lei de Deus e encontrou o povo corrompido e voltado para a idolatria. Eles haviam feito um bezerro de ouro e o adoraram causando grande indignação em Moisés. O compromisso com Deus havia sido quebrado e substituído. Moisés então declarou com vigor: *Quem é pelo SENHOR, junte-se a mim.*” Aquela foi uma hora de decisão e de compromisso. A frase também poderia ser compreendida como: “decidam de que lado vocês estão: com Deus ou com esse bezerro.” Naquela hora Moisés estava ordenando ao povo que assumissem um compromisso publicamente. E também estava dando uma grande lição para acabar com a crise de compromisso.

Existem pelo menos três elementos capazes de acabar com a crise de compromisso que se torna tão comum em nosso meio. O primeiro deles é a MANIFESTAÇÃO. Moisés pediu: *“quem é do Senhor venha a mim.”* Em outras palavras: manifeste-se, apresente-se, assuma. Todos precisamos assumir quem somos, de que lado estamos, em quem cremos. Isso é saudável e necessário. Você é membro de que Igreja? Está submisso a que autoridade? Pode-se contar com você em que comunidade? Tem responsabilidade para com que grupo? Todas essas perguntas dizem respeito a esse mesmo princípio. Um segundo elemento é a APROXIMAÇÃO. O texto diz: *“então se ajuntaram a ele.”* Moisés estava pedindo

compromisso e quando os Levitas se aproximaram estavam declarando publicamente que aceitavam o compromisso. Quando alguém se compromete com uma causa ou com uma pessoa existe a aproximação. Ela indica vínculo e mostra que há unidade de propósito. É difícil alguém entender compromisso à distancia ou falta de compromisso quando se está perto. Se você tem compromisso com determinada Igreja porque não está ali servindo aos seus irmãos? E caso esteja servindo em certa Igreja porque é membro de outra? Precisamos estar perto daqueles com quem temos compromisso. Esse é um principio não apenas espiritual mas também lógico e prático. O terceiro e último elemento é a IDENTIFICAÇÃO. O texto identifica os que estabeleceram compromisso como sendo “os filhos de Levi.” Compromisso tem nome. Nome de quem se compromete e com o que ou quem está comprometido. Qual é a sua Igreja? A quem você presta contas de seu trabalho? Com quem exatamente você está comprometido? Seu nome aparece em que lugar, identificando seu compromisso claro e assumido?

Só vencemos a crise de compromisso através da MANIFESTAÇÃO, APROXIMAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO. Você deve assumir seu compromisso e vencer qualquer barreira que o impeça de viver a plenitude de um compromisso com Deus e com a Igreja. Assuma seu compromisso e viva seus valores de modo público, testemunhando de sua fé e também de seus vínculos!

Guilherme de Amorim Ávilla Gimenez
Pastor Titular da Igreja Batista Betel
www.prgimenez.net